



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 10 de dezembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO	
Suframa	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Pesquisa indica recuperação da atividade	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
De olho nas classes C e B e nas empresas da ZFM	4
ECONOMIA	
A CRITICA	
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	6
ECONOMIA	

CAPA

IBGE aponta recuo de 3,5% na produção da indústria do Amazonas

A produção industrial do Amazonas recuou 3,5% em outubro deste ano. A informação foi divulgada na sexta-feira (7) pelo IBGE. O número representa a segunda retração consecutiva, gerando acúmulo negativo de 4,9% no período, de acordo com o disseminador de informações do instituto, Adjalma Nogueira Jaques.

Página A6

Suframa

CAS avalia 42 projetos com investimentos de US\$ 370 mi

O Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS) vai analisar, durante a 260ª Reunião Ordinária, 42 projetos que somam investimentos fixos de US\$ 370.288 milhões. A reunião, última do Conselho em 2012, está marcada para esta segunda-feira (10), às 14h, no auditório Floriano Pacheco, na sede da autarquia.

Na pauta da reunião constam 15 projetos de implantação e 27 projetos de ampliação, atualização e diversificação, que devem gerar 728 novos empregos no Polo Industrial de Manaus (PIM) em até três anos, prazo que as empresas têm para efetivar os projetos. O investimento total chega a US\$ 827.564 milhões.

A 260ª Reunião Ordinária do CAS será presidida pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, que virá na qualidade de ministro interino da pasta. Entre os destaques da pauta, estão a ampliação da produção de tablets pela Samsung Eletrônica, no valor de US\$ 269.712 milhões e 312 empregos adicionais em Manaus, e a proposta de diversificação da GBR Componentes, com investimento de US\$ 5.547 milhões, também para produzir os microcomputadores portáteis.

Ainda no segmento de bens de informática, constam propostas de projetos de diversificação da Pace Brasil para a produção de roteador digital,



Constam 15 projetos de implantação e 27 projetos de ampliação

no valor de US\$ 8.258 milhões, e da Foxconn para a produção de pen drive, no valor de US\$ 7.496 milhões.

No polo de duas rodas, a Mitsuba do Brasil apresenta proposta de ampliação e atualização para produção de motor de partida para motocicletas,

triciclos e quadriciclos, com investimento de US\$ 20.880 milhões. A DF da Amazônia busca aprovação de projeto de US\$ 79 mil para produção de rodas de liga leve para motocicletas. E a J.Toledo espera empregar 31 pessoas em um projeto de US\$ 768 mil de investimento fixo para produzir também roda de liga leve e outros componentes para o setor.

Implantação

Nos projetos de implantação, o destaque vai para a Alcoa Alumínio, que apresenta projeto no valor de US\$ 31.909 milhões para a produção de laminados metálicos em fita, tira e chapa "blanks", prevendo gerar 45 empregos no terceiro ano. O polo relojoeiro também deve ganhar

uma nova empresa, se for aprovada a proposta de US\$ 260 mil da Yongfeng Chen, para a fabricação de relógios de pulso, com mão de obra estimada em 38 vagas. No setor naval, a Premoldados da Amazônia visa à fabricação de balsas e de barcos para empurrar outras embarcações. O investimento do projeto é de US\$ 1.455 milhão, com geração de 36 empregos.

A Waypartners Eletrônica, com projetos para produção de transformadores elétricos, reatores para lâmpadas, fios e cabos com conectores e capacitores de plástico, projeta empregar 116 pessoas até o terceiro ano de implantação de sua planta industrial, com investimento fixo de US\$ 832 mil.

Pesquisa indica recuperação da atividade

Mesmo em ritmo lento, indicador da CNI aponta retomada, principalmente, no faturamento e nas horas trabalhadas

A atividade industrial está em recuperação, embora de forma lenta, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que divulgou na sexta-feira (7) a pesquisa Indicadores Industriais. De acordo com a CNI, o faturamento e as horas trabalhadas indicam essa recuperação, enquanto a capacidade instalada e o emprego apontam que houve queda na maioria dos setores.

Segundo o economista da CNI Marcelo de Ávila, a recuperação gradual da indústria não deve levar ao crescimento do setor este ano. "Em 2012, haverá queda do PIB [Produto Interno Bruto] da indústria da transformação. É muito difícil essa variável mostrar crescimento ou estabilidade no ano de 2012", disse. Apesar disso, o gerente executivo de pesquisa da CNI, Renato da Fonseca, acredita que, para o próximo ano, as perspectivas são boas, uma vez que as medidas de estímulo do governo começaram a surtir efeito.

De acordo com a CNI, as horas trabalhadas, que haviam crescido em apenas três setores entre setembro de 2011 e de 2012, passaram a ter expansão em 14 setores da indústria da transformação entre outubro de 2011 e de 2012. Em geral, as horas trabalhadas cresceram

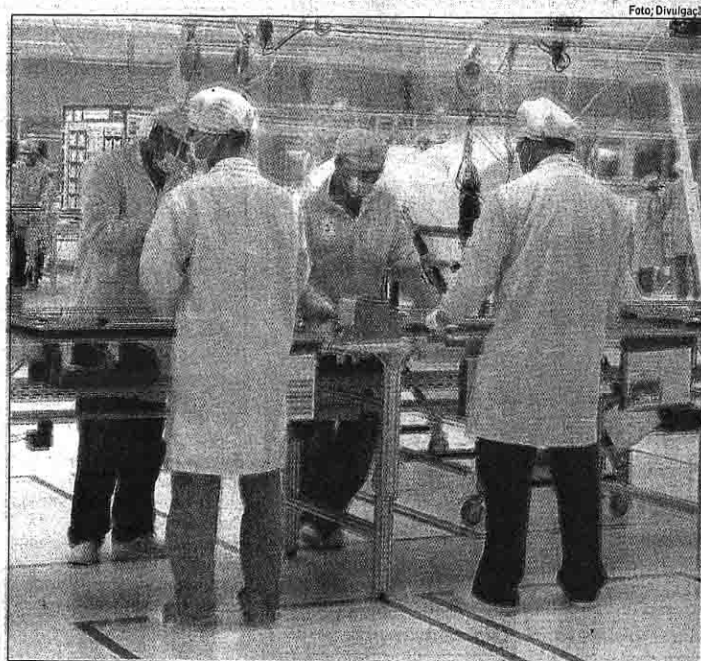


Foto: Divulgação

Utilização da capacidade instalada permanece abaixo do mesmo nível do ano anterior em 12 setores

0,5% em outubro, na segunda alta mensal seguida. Na comparação com outubro de 2011, houve crescimento de 1,9%.

Os dados também mostram que a indústria ainda mostra

ociosidade na comparação com 2011. A utilização da capacidade instalada permanece abaixo do mesmo nível do ano anterior em 12 setores. A utilização da capacidade instalada dessazo-

nalizada (ajustada para o período) ficou estável em 81% em relação a setembro. Em outubro de 2011, estava em 81,4%.

Em outubro, o emprego cresceu 0,2% na comparação

com o mês anterior e ficou estável em relação ao mesmo mês do ano passado. Mas, para dez dos 19 setores pesquisados houve queda no emprego. Os setores que tiveram maiores reduções foram material eletrônico e de comunicação (-12%), produtos de metal (-6,9%) e têxteis (-5,4%). Entre os setores que apresentaram crescimento estão outros equipamentos de transporte (5,1%) e vestuário (11,5%).

O faturamento real diminuiu 1% em outubro, ante setembro, de acordo com o indicador dessazonalizado, na segunda queda seguida. Na comparação com outubro de 2011, entretanto, houve alta de 6,2%.

De acordo com Ávila, na me-

dida em que o faturamento do setor passar a ter meses seguidos de crescimento, o empresário também passará a aumentar as horas trabalhadas, o emprego e a utilização da capacidade instalada. Segundo ele, somente quanto há pressão na capacidade instalada é que o setor pensa em investir. "Não faz sentido investir se tem máquina parada na empresa. Tem que ter perspectiva de que a demanda vai continuar crescendo", explicou.

Fonseca acrescentou que o objetivo de novos investimentos é atender à demanda futura e, portanto, isso depende das expectativas, do nível do estoque e do custo de investir mais.



De olho nas classes C e B e nas empresas da ZFM

O plano Hapvida surgiu, segundo Cândido Pinheiro, vice-presidente do Hapvida, há 33 anos com uma estratégia de verticalização dos serviços médico-hospitalares. O plano, em si, nasceu para atender a um hospital da rede em Fortaleza (CE) onde está localizada a matriz da empresa. "Nascemos como operadora para viabilizar acesso às pessoas ao primeiro hospital. Foi para facilitar o acesso ao atendimento que nós surgimos como plano. Após o nascimento do plano, a Hapvida se reposicionou diante das regulamentações, diante das exigências do mercado", contou o vice-presidente da empresa.

A empresa parece ter encontrado um caminho para continuar crescendo em um mercado

extremamente competitivo, conseguindo não só sobreviver diante de regulamentações rígidas, mas crescer de forma aguda e se transformar em uma das grandes do setor. Com uma política de enxugar custos e atrair mais clientes com preços mais baixos, o Hapvida conseguiu conquistar uma parcela significativa da nova classe média brasileira, em ascensão nos últimos anos.

Aproveitando o período em que a ascensão social e aumento de renda levou milhares de brasileiros para as classes C e B, o que afetou o cenário do setor de saúde privada no Brasil, a Hapvida conseguiu crescer e, hoje, com mais de dois milhões de clientes, a operadora de saúde já é a maior nas regiões Norte

e Nordeste e a segunda maior do país em número de redes de atendimento. São mais de 13 mil funcionários e 19 hospitais distribuídos em 11 estados brasileiros. Em 2011, a empresa cresceu 21% em número de clientes na área médica e 75% na odontológica.

Manaus

Para a capital do Amazonas, o vice-presidente da Hapvida, Cândido Pinheiro anuncia grandes investimentos em 2013. Este ano, a empresa que cuida de 87 mil vidas em Manaus, deve iniciar o próximo ano com 100 mil clientes.

"Manaus é um mercado peculiar e muito importante para nossa empresa. Uma cidade que possui muitas empresas que

investem em planos de saúde. É uma situação diferenciada e muito avançada em termos trabalhistas", disse, ressaltando que os planos corporativos de Manaus têm possibilitado a Hapvida, ganhar mais corpo e crescer mais no Norte.

Segundo o monitoramento da Hapvida, a cidade de Manaus oferece um amplo mercado para expansão, por isso, um novo empreendimento próprio já está sendo planejado para a cidade.

Segundo a ANS (Agência Nacional de Saúde) na região Norte, apenas 10,6% da população possui cobertura de Plano de Saúde. "É nesse mercado em crescimento de Manaus que a Hapvida está investindo pesado", garante.



Cândido Pinheiro, vice-presidente da rede

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS, pelo presente, convoca o representante da empresa abaixo, por estar em lugar incerto e não sabido, a comparecer num prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data de publicação deste, na unidade administrativa COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS - CGAPI, localizada à Av. Ministro Mário Andreazza, nº 1424 – Distrito Industrial, a fim de tratar de assunto relativo ao seu projeto industrial.

EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA
REMACO IND. E COM. DE ELETROELETRÔNICOS DA AMAZÔNIA LTDA.	04.812.268/0001-89	20.1292.01-7

Manaus, 05 de dezembro de 2012
GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS
Superintendente Adjunto de Projetos



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS, pelo presente, convoca o representante da empresa abaixo, por estar em lugar incerto e não sabido, a comparecer num prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data de publicação deste, na unidade administrativa COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS - CGAPI, localizada à Av. Ministro Mário Andreazza, nº 1424 – Distrito Industrial, a fim de tratar de assunto relativo ao seu projeto industrial.

EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA
CIS DA AMAZÔNIA LTDA.	07.319.556/0001-94	20.1253.01-1

Manaus, 05 de dezembro de 2012
GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS
Superintendente Adjunto de Projetos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	
EDITAL DE CONVOCAÇÃO		
O SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS, pelo presente, convoca o representante da empresa abaixo, por estar em lugar incerto e não sabido, a comparecer num prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data de publicação deste, na unidade administrativa COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS - CGAPI, localizada à Av. Ministro Mário Andreazza, nº 1424 – Distrito Industrial, a fim de tratar de assunto relativo ao seu projeto industrial.		
EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA
REMACO IND. E COM. DE ELETROELETRÔNICOS DA AMAZÔNIA LTDA.	04.812.268/0001-89	20.1292.01-7
Manaus, 05 de dezembro de 2012 GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS Superintendente Adjunto de Projetos		